

Dossier – janeiro 2017

## A Economia de Comunhão

**O que é a Economia de Comunhão (EdC)** – É um movimento internacional que envolve empresários, empresas, associações, instituições financeiras, bem como trabalhadores, gestores, consumidores, investidores, estudiosos, empresários, pobres, cidadãos, famílias. O eixo de sustentação da EdC é formado por empresas de produção e organizações comprometidas com a erradicação da pobreza e injustiça social, a fim de ajudar a construir uma economia e uma sociedade de comunhão.

**A novidade** – Os empresários que livremente aderem ao projeto decidem colocar em comum os lucros da própria empresa segundo três finalidades:

- ajudar as pessoas necessitadas, criando novos empregos e provendo as necessidades fundamentais, começando com aqueles que compartilham o espírito do projeto;
- difundir a "cultura do dar", sem a qual não é possível realizar uma Economia de Comunhão;
- desenvolver a empresa.

A EdC nasceu de uma espiritualidade de comunhão praticada na vida civil; combina eficiência e solidariedade; mantém o seu foco na força da cultura do dar para que os comportamentos econômicos se transformem; considera os pobres no mesmo nível de dignidade, num espírito de reciprocidade e comunhão.

**Reconhecimentos institucionais e acadêmicos** – Em 1998, o Governo brasileiro condecorou Chiara Lubich com o título de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, reconhecendo na EdC «*uma forma inovadora e eficaz de luta contra a pobreza e a exclusão*». A fundadora do Movimento dos Focolares foi também condecorada com a Grã-Cruz ao Mérito pelo Presidente da Alemanha Johannes Rau (2003) e recebeu o título doutor honoris causa em ciências econômicas e sociais de universidades na Polônia, no Brasil, na Argentina e na Itália.

**Polos produtivos** – São uma expressão típica da Economia de Comunhão. Surgem nas cidades-testemunho do Movimento dos Focolares, das quais são parte integrante. Atualmente Portugal, Argentina, Croácia e Itália possuem um polo; o Brasil, dois. A eles se dirigem empresários, estudiosos e economistas que ali encontram sinais de testemunho e de concretude do projeto.

**Novidade cultural** – A EdC também suscita um movimento de pensamento e de ideias, em diálogo com a cultura contemporânea e com a economia civil, solidária e social, em nível local e internacional.